

CIDADES

Estado obtém melhor resultado com novo Código de Trânsito

No Espírito Santo, houve uma redução de 46% no número de vítimas fatais e de 61% no de acidentes

O número de acidentes caiu 21,3% e o de vítimas 24,73% no primeiro ano de vigência do Código de Trânsito Brasileiro (CBT), segundo balanço divulgado ontem pelo Ministro da Justiça, Renan Calheiros. Cerca de seis mil vidas foram poupadas.

Os melhores resultados foram obtidos pelo Espírito Santo, com redução de 46% no número de vítimas fatais, de 61% dos acidentes e 68% de feridos. O Pará foi o campeão em aumento no número de acidentes: 64% em relação ao ano anterior ao CBT. Em São Paulo, o Estado com a maior frota de carros, os acidentes diminuíram 30% e o número de vítimas fatais, 34%. No Rio de Janeiro, a redução de aci-

dentos foi de 40%.

De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), o número de multas caiu em 49,45% na Grande Vitória. Em 1997, foram aplicadas 101.185 multas, enquanto no ano passado, este número ficou em 53.168.

“Nós conseguimos atingir a consciência dos motoristas através do bolso. Essa redução aconteceu através do sentimento de punição que foi criado entre as pessoas. Nós precisamos agora fazer algo concreto para manter esse nível”, explicou o diretor do Detran-ES, Lézio Sathler.

Ele informou também que outro fator contribuiu para a redução das multas: a estrutura precária da polícia de trânsito.

“Não que seja culpa deles. Como um policial pode parar o carro se não tem nem apito? Falou também gente nas ruas, enfim, infra-estrutura para os policiais trabalharem”.

Na Grande Vitória, houve também uma redução em 14% no número de acidentes, 17% no número de mortos, e 19% no total de feridos envolvidos nestes acidentes. O total de carteiras de habilitação apreendidas também sofreu redução de 24%.

Sathler acredita que o motorista capixaba está a caminho de ser um motorista exemplar. “Eu daria uma nota entre sete e oito para os capixabas. Este ano nós vamos intensificar as campanhas educativas”, anunciou.

Com o aniversário do novo código, algumas conquistas foram anunciadas pelo Detran: a utilização da carteira provisória, que dura 12 meses, e o fato dela conter todas as informações sobre o motorista, além do sistema que permite uma interligação de informações entre os estados (Renach).

Ministro ameaça intervir em órgãos

BRASÍLIA – O ministro da Justiça, Renan Calheiros, ameaçou ontem intervir nos Departamentos de Trânsito (Detrans) que estiverem “com má vontade e renitentes na fiel execução e fiscalização das leis de trânsito”. Também disse que não admitirá a não-integração dos agentes do trânsito.

Calheiros não quis revelar a quem estaria mandando o recado na véspera do aniversário de um ano de vigência do Código de Trânsito Brasileiro.

O ministro admitiu que Tocantins, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Piauí e Rondônia não enviaram informações sobre acidentes no trânsito solicitadas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). “Não vamos admitir corpo mole de ninguém e se necessário usar o código e intervir”, afirmou Calheiros.

O ministro garante que não vai ferir a independência de poderes e afirma que o parágrafo 1º do artigo 19 permite que a União assumira a “execução total ou parcial das atividades do órgão executivo de trânsito estadual até que as irregularidades sejam sanadas”.

GRANDE VITÓRIA	
ACIDENTES DE TRÂNSITO	
1997: 13.883	1998: 11.842
Redução: 14%	
MORTOS	
1997: 88	1998: 73
Redução de 17%	
FERIDOS	
1997: 2.816	1998: 2.275
Redução de 19%	
MULTAS APLICADAS	
1997: 105.185	1998: 53.168
Redução: 49,45%	
CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO APREENDIDAS	
1997: 4.182	1998: 3.169
Redução 24%	
Fonte: Detran	

APREENSÃO DE CARTEIRA		
Motivo	1997	1998
Atropelamento	369	198
Categoria incompatível	273	146
Embriaguez	1077	236
Entregar direção	359	200
Exame de saúde vencido	220	504
Transporte remunerado irregular	225	20
Mostrar-se incontinente	40	13
Promover competição	4	2
Utilizar veículo de carga p/transporte de passageiros	30	2
OBS.: Números referentes à Grande Vitória		

MUNDANÇAS - O ministro Renan Calheiros disse que pode propor projetos de lei alterando o Código de Trânsito caso seja necessário.

“Não tenho compromisso com o erro, o código é obra humana e pode ter imperfeições”, afirmou.

Ele pretende reunir na próxi-

ma semana todos os diretores do Detran em Brasília para discutir as dificuldades de implantação do código e as regras que necessitam de mudanças.

Afirmou que pode encaminhar alguma medida ao Congresso caso os diretores de Detran entendam que o kit de primeiros socorros deva ser rediscutido.



A cobrança do estacionamento entrou em vigor ontem

Comerciantes reclamam de rotativo em Campo Grande

Os comerciantes de Campo Grande, Cariacica, temem queda no movimento devido à cobrança do estacionamento rotativo, que começou a funcionar ontem.

Alguns não estão de acordo com a cobrança, pois acham que ela vai acabar afastando os frequentadores do local. “Essa rua aqui dava muito tumulto, batidas e ficava lotada, pois é muito estreita. Hoje, nesse exato momento (às 14h30) apenas dois carros estão parados em frente à minha loja”, contou a comerciante Marli Machado, proprietária de uma confecção na rua José B. da Silva.

Entre os motoristas o clima era de conformidade. “É bom por que a gente pode achar uma vaga para estacionar. O único problema é quando a gente está sem dinheiro. No caso dos garotos que vigiam o carro, qualquer

moeda resolve”, avaliou o advogado José Neto.

Além dos comerciantes, os motociclistas também estavam revoltados com a proibição de estacionar fora das vagas. De acordo com o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica (CDC), Valter Matielo, existem 100 vagas exclusivas para motos.

“Eles estavam acostumados a estacionar em qualquer lugar. Quanto ao comércio, tenho certeza de que não haverá queda no movimento”.

A Polícia Militar só começará a cobrar multas a partir da próxima segunda-feira, quando também irá acabar a tolerância de 10 minutos..

A cartela para utilização do serviço custa R\$ 1,00 e dá direito a até duas horas em uma das 750 vagas existentes.